



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

Relatório de Atividades da Direção / Ano de 2014

Nos termos e para os efeitos previstos nos Artºs 27º alínea C e 28º alínea B dos Estatutos desta Instituição, a Direção apresenta o seu Relatório de Atividades referente ao ano de 2014.

1. INTRODUÇÃO

O Lar das Criancinhas da Horta insere-se num concelho que possui cerca de 16.000 habitantes. Conta com as valências de creche, jardim de infância, atividades de tempos livres (ATL), rede de amas e gabinetes de apoio à ação social. No concelho existem mais duas instituições particulares de solidariedade social que desempenham um papel na mesma área de ação, o Centro de Divino Espírito Santo e a Casa de Infância de Santo António.

Os últimos anos de atividade têm-se caracterizado pela situação económica difícil em que se encontra o país, mergulhado numa crise económica, que tem trazido dificuldades à sociedade de uma forma geral e especificamente às famílias. Esta instituição não é alheia a esse facto, encontrando dificuldades no desenvolvimento da sua ação, tendo assim que procurar formas que permitam garantir, simultaneamente, a continuidade da qualidade dos seus serviços, o apoio às famílias e sociedade onde se insere e a sua estabilidade financeira, não deixando de pensar e projetar o futuro, bem como a sua existência.

O Lar das Criancinhas da Horta tem-se assumido cada vez mais como a principal instituição de suporte a famílias no que diz respeito às valências de creche, jardim de infância e atividades de tempo livre, na ilha do Faial. Para isso têm contribuído,

sobretudo, a centralidade das suas instalações e proximidade da principal escola do ensino básico do concelho, a qualidade dos serviços, a estabilidade e experiência do quadro de pessoal que possui, as sinergias criadas entre as diferentes valências da instituição e a estabilidade financeira que possui.

O ano de 2014 fica marcado pela abertura da valência de creche no Centro do Divino Espírito Santo, nos Flamengos, apoiado pelo Lar das Criancinhas da Horta através do encerramento da valência de mini creche, pela cedência de pessoal qualificado e pelo apoio dado ao arranque do funcionamento administrativo e logístico daquela instituição na valência que abriu. Regista-se também, em 2014, o início de um novo projeto para ampliação, melhoria e adequação das instalações do Lar das Criancinhas da Horta, conforme confirmado por S. Ex.^a a Sr.^a Secretária da Solidariedade e Segurança Social, Dr.^a Andreia Cardoso, na inauguração efetuada nos Flamengos à valência atrás referida.

Para conseguir concretizar os objetivos propostos, a instituição, contou com a colaboração dos funcionários, dos órgãos de gestão, do Governo Regional dos Açores, da Câmara Municipal da Horta, entre outros apoios e parcerias com instituições e empresas públicas e privadas da ilha e da região.

2. CONCRETIZANDO

Conforme o programa de ação apresentado para o ano de 2014 a Direção conseguiu cumprir, dentro do possível, os pontos que se propunha efetuar:

2.1 Manteve uma gestão rigorosa de acordo com as necessidades da Instituição, garantindo a qualidade dos serviços e a estabilidade financeira, considerando a crise económica e financeira que o país atravessa.

2.2 Promoveu os habituais eventos nos períodos festivos de Carnaval e Natal, à semelhança dos anos anteriores. De registar a realização da Festa de Natal no Teatro Faialense que permitiu a melhoria das condições e da qualidade da festa, contando com a colaboração e empenho dos funcionários e colaboração dos encarregados de educação, bem como com o apoio da Empresa Municipal Urbhorta e Câmara Municipal da Horta. Foi mantida a tradição de atribuir prendas de natal às crianças, recorrendo à venda de rifas no sentido de se garantir a aquisição dos presentes, e com o intuito de reduzir os encargos com os mesmos no orçamento.

2.3 Promoveu a Festa de Encerramento do ano letivo 2014/2015, nos moldes do ano anterior.

2.4 Manteve a publicação do jornal “Pipoca”, agora em formato eletrônico devido ao aumento do número de páginas e tendo em vista a redução de custos e melhoria da qualidade do mesmo.

2.5 Manteve o protocolo de utilização da piscina municipal para as aulas de iniciação à natação, mantendo a continuidade da oferta das aulas de iniciação à natação e de expressão motora a todas as crianças do Jardim de Infância de forma não onerosa para as famílias, permitindo assim a inclusão e participação de todos. O mesmo critério foi também mantido para as aulas de expressão dramática, para a valência de Jardim de Infância.

2.6 A Instituição foi uma das dez, a nível nacional, que recebeu o distinto galardão de excelência no programa Eco-Escolas. Manteve o programa Eco-escolas tendo recebido pelo sexto ano consecutivo a bandeira verde, tendo a bandeira sido hasteada em Junho de 2014 na festa de encerramento do ano letivo.

2.7 A Instituição iniciou o novo projeto educativo 2014-2017 com o tema “O Universo”.

2.8 A Instituição, face à procura existente, promoveu a abertura de mais uma sala de ATL, bem como à reorganização do seu funcionamento.

2.9 A Instituição continuou a colaborar no acolhimento de estagiários da Escola Profissional da Horta, Escola Secundária Manuel de Arriaga e ainda no âmbito do projeto OTLJ.

2.10 A valência Centro de Promoção, Formação e Acompanhamento de Amas manteve a sua atividade, bem como a sua coordenação, contou com oito amas certificadas a prestar serviço em regime de contrato de prestação de serviços. Esta valência revela-se fundamental no apoio e assistência a Crianças até aos 3 anos. No final do ano de 2014 a valência contava 30 Crianças.

2.11 Através desta Instituição quatro técnicos exercem funções na Divisão de Ação Social da Horta. Dois dos técnicos, com a categoria profissional de Psicólogas, dão apoio mais direto aos utentes nas valências Jardim de Infância e CATL. Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais e Equipa de Aconselhamento e Acompanhamento Psicossocial manteve a atividade que vinha a desenvolver.

2.12 A Instituição continuou a garantir uma Técnica de Serviço Social na Comissão de Crianças e Jovens da Ilha do Faial.

2.13 A Instituição manteve a valência “Gabinete para apoio ao RSI” que conta com 3 técnicos. Esta valência tem desenvolvido um trabalho fundamental na nossa sociedade.

2.14 A Instituição continuou a possibilitar o serviço médico, proporcionando que os utentes usufruam de consultas quando necessitem, e com uma periodicidade semanal.

2.15 Esta Instituição manteve-se nos órgãos sociais da URIPSSA através do Presidente da Direção.

2.16 Os funcionários participaram em ações de formação.

2.17 A Instituição participou no Festival de Sopas, na Feira e Exposições “Faial Solidário” que decorreu nos dias 7 e 8 de dezembro sob organização da CMH e IDSA.

2.18 A Instituição manteve o apoio ao CRAES (Centro de Recursos de Apoio à Emergência Social do Faial) através dos seus trabalhadores.

2.19 No seguimento de acordo com o Governo Regional a Instituição, colaborou com o Centro Comunitário do Divino Espírito Santo, na abertura da sua Creche e na transferência das Crianças e Pessoal da Mini-creche “O Castelinho” para os Flamengos, garantindo assim o cumprimento do desígnio daquela valência, que era temporária, e assegurando as condições necessárias à garantia dos direitos e benefícios quer para os utentes, quer para os recursos humanos.

2.20 A Instituição continuou a desenvolver contatos, reuniões e esforços, junto do Governo Regional dos Açores (Secretaria Regional da Solidariedade Social, Secretaria Regional da Educação, Direção Regional da Solidariedade Social, Direção Regional da

Cultura, Instituto de Segurança Social dos Açores), para conseguir levar a efeito obras de ampliação e remodelação das atuais instalações no sentido de centralizar todas as valências no mesmo espaço e dotá-las de condições de segurança e modernidade. Os esforços desenvolvidos garantiram o início de um novo projeto e a perspetiva de se concretizarem as obras de ampliação e remodelação das instalações da instituição, conforme anunciado por S. Ex.^a a Sr.^a Secretária da Solidariedade e Segurança Social.

3. CONCLUSÃO

Em suma, consideramos que durante o ano de 2014, o Lar das Criancinhas da Horta garantiu os serviços que presta à comunidade alcançou os principais objetivos a que se propôs. Manteve sempre uma visão de garantia da sua continuidade e de melhoria dos serviços, observando os valores que orientam uma instituição particular de solidariedade social e o seu bom nome.

Consideramos que a análise aos mapas contabilísticos comprova o exposto, nomeadamente por revelarem:

A manutenção do equilíbrio financeiro verificado nos últimos anos, considerando que a análise dinâmica dos mapas indica montantes semelhantes, ou variações/desvios calculados e orientados pela gestão;

O controlo de custos apertado, sem ter descurado a qualidade dos serviços oferecidos aos utentes, importando referir o trabalho e sensibilidade que o quadro de pessoal tem tido no aproveitamento dos recursos existentes;

O resultado líquido positivo, situação que provavelmente não se repetirá em 2015 nestes montantes, face à redução expressiva na rubrica de custos com pessoal.

Esta Direção realça, uma vez mais, a colaboração de todos os funcionários.

Horta, 27 de abril de 2015.

A DIREÇÃO